

MERCADOS



Após série ruim, Bovespa inicia semana em leve alta de 0,15%

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Acompanhando o avanço do petróleo na sessão, Petrobras (ON +1,02%, PN +1,09%) foi o destaque quase solitário na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) em abertura de semana sem a referência de Nova York, onde os mercados estiveram fechados ontem, por conta do feriado do Memorial Day, com reflexo direto para a liquidez na B3.

O Ibovespa (Índice Bovespa) se moveu muito pouco, apenas 453 pontos, entre a mínima (124.081,39) e a máxima (124.534,59) da sessão, em que saiu de abertura aos 124.297,47.

Com giro também muito enfraquecido ontem, a R\$ 10,3 bilhões, o índice da B3 fechou em leve alta de 0,15%, aos 124.495,68 pontos, praticamente estável ao longo de toda a sessão após uma sequência ruim, de seis perdas diárias que resultaram em retração de 3% para o Ibovespa na semana passada. No mês, faltando ainda três sessões para o encerramento de maio, o índice recua 1,13%, colocando a perda no ano a 7,22%.

Além de Petrobras, entre as principais ações também Banco do Brasil (ON +1,22%) conseguiu iniciar a semana com clareza no positivo - entre os maiores bancos, destaque para Santander, com a Unit em baixa de 1,5% no fechamento, desfavorável também para Itaú (PN -0,35%) e

para Bradesco (ON sem variação, PN -0,31%). Vale ON virou em direção ao fim do dia e subiu nesta segunda 0,34%, a R\$ 65,30, na máxima da sessão no fechamento, negativo ainda para outros nomes do setor metálico, como Gerdau (PN -1,12%) e CSN (ON -0,45%), em segunda-feira de queda de 1% para os preços do minério de ferro em Dalian, na China, aponta Inácio Alves, analista da Melder.

Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, destaque para CVC (+3,43%), Pão de Açúcar (+2,65%) e Raízen (+2,47%). No lado oposto, Yduqs (-3,96%), Azul (-2,32%) e Transmissão Paulista (-1,56%).

DÓLAR

O dólar à vista encerrou a sessão de ontem, em ligeira alta, na contramão da perda de valor da moeda norte-americana no exterior.

Pela manhã, a divisa até ensaiou uma queda, alinhada ao ambiente externo, e registrou mínima a R\$ 5,1564. Operadores notaram movimentos de realização pontual de lucros, após a moeda ter subido 1,29% na semana passada, e internalização de recursos por exportadores, na esteira do avanço da produção industrial na China.

Com máxima a R\$ 5,185, o dólar à vista encerrou o dia cotado a R\$ 5,1719, em alta de 0,08%. No mês ainda apresenta baixa de 0,39%.

TESOURO

Mobilização de servidores não afetará leilões de títulos

FERNANDA TRISOTTO/AE

Servidores do Tesouro Nacional e da Controladoria-Geral da União (CGU) aprovaram uma paralisação geral para hoje, por causa da falta de avanço nas negociações da carreira. Apesar do recrudescimento da mobilização, o Tesouro afirma que áreas consideradas críticas pelo órgão, como leilões de títulos e pagamento da dívida, não serão afetadas pelo ato.

"O Tesouro Nacional acompanha com atenção a mobilização dos servidores da carreira de Finanças e Controle e seus impactos nas atividades da instituição. No momento, os processos críticos do órgão são realizados normalmente, contudo há uma lentidão nas demais atividades, resultando em um alongamento do cronograma de entrega de projetos e processos não críticos. As operações relacionadas à gestão da Dívida Pública Federal, nela incluídos os leilões de títulos e os pagamentos da dívida, são definidas pelo Tesouro Nacional como processos críticos. Neste sentido, tais atividades não são afetadas pelo movimento", disse o órgão por meio de nota.

De acordo com o sindicato das categoria, a mobilização pode impactar nas transferências a Estados e municípios,

com salvaguarda ao Rio Grande do Sul. Já na CGU, o impacto será no atendimento de pedidos de informação feitos no Portal da Transparência.

O Tesouro ainda acrescentou que apoia o direito de reivindicação dos servidores, "sempre de forma balanceada, responsável", com o compromisso de "não comprometer a continuidade da prestação dos serviços essenciais à sociedade durante as discussões sobre as questões remuneratórias da carreira".

As categorias já aprovaram um indicativo de greve para os dias 11 e 12 de junho, com intensificação da operação-padrão nos dois órgãos.

Os servidores terão uma mesa de negociação com o Ministério da Gestão nesta terça-feira, mesmo dia em que programam um ato para ocorrer na sede do Tesouro. Na próxima semana, eles devem realizar mais dois atos em frente aos ministérios da Fazenda e Gestão.

"Há quatro meses apresentamos nossa pauta reivindicatória ao governo federal e ainda não tivemos uma resposta. Logo, vamos intensificar a mobilização da carreira nas próximas semanas, até a paralisação completa das atividades", avaliou Rudinei Marques, presidente do Unacon Sindical, que representa as categorias.

EMPRÉSTIMOS

Teto de juros do consignado do INSS cairá para 1,66% ao mês

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Os aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) pagarão menos nas futuras operações de crédito consignado. Por 14 votos a 1, o Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS) aprovou ontem o novo limite de juros de 1,66% ao mês para essas operações.

O novo teto é 0,02 ponto percentual menor que o limite atual, de 1,68% ao mês, nível que vigora desde abril. O teto dos juros para o cartão de crédito consignado caiu de 2,49% para 2,46% ao mês.

Propostas pelo próprio governo, as medidas entram em vigor 5 dias após a instrução normativa ser publicada no Diário Oficial da União, o que ocorrerá nos próximos dias.

A justificativa para a redução foi o corte de 0,25 ponto percentual na Taxa Selic (juros básicos da eco-

nomia). No início de maio, o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central reduziu os juros básicos de 10,75% para 10,5% ao ano. Desde agosto do ano passado, quando começaram os cortes na Selic, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, disse que a pasta acompanhará o movimento e proporá reduções no teto do consignado à medida que os juros baixarem. As mudanças têm de ser aprovadas pelo CNPS.

Assim como nas últimas reuniões, os bancos têm votado contra a medida, alegando descompasso entre os juros do consignado e a realidade do mercado financeiro. As instituições financeiras votaram pela manutenção das taxas atuais, considerando a diminuição do corte da taxa de juros pelo Copom, o atraso no início da redução da taxa de juros nos Estados Unidos e possíveis consequências econômicas das mudanças no Rio Grande do Sul.

Com o novo teto, os bancos oficiais terão de reduzir as taxas para o consignado do INSS para continuarem a emprestar pela modalidade. Segundo os dados mais recentes do Banco Central (BC), o Banco do Nordeste cobra 1,74% ao mês e o Banco do Brasil, 1,71% ao mês. O Banco da Amazônia cobra 1,69% ao mês.

Como estão acima do teto atual, essas taxas na prática significam que as instituições suspenderam a oferta desse tipo de crédito. Entre os bancos federais, apenas a Caixa cobra dentro do limite atual, com taxa de 1,68% ao mês, mas a instituição terá de reduzir a taxa para enquadrar-se no novo teto.

IMPASSE

O limite dos juros do crédito consignado do INSS foi objeto de embates no ano passado. Em março de 2023, o CNPS reduziu o teto para 1,7% ao ano. A decisão

opôs os ministérios da Previdência Social e da Fazenda.

Os bancos suspenderam a oferta, alegando que a medida provocava desequilíbrios nas instituições financeiras. Sob protesto das centrais sindicais, o Banco do Brasil e a Caixa também deixaram de conceder os empréstimos porque o teto de 1,7% ao mês era inferior ao cobrado pelas instituições.

A decisão coube ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que arbitrou o impasse e, no fim de março do ano passado, decidiu pelo teto de 1,97% ao mês. O Ministério da Previdência defendia teto de 1,87% ao mês, equivalente ao cobrado pela Caixa Econômica Federal antes da suspensão do crédito consignado para os aposentados e pensionistas. A Fazenda defendia um limite de 1,99% ao mês, que permitia ao Banco do Brasil, que cobrava taxa de 1,95% ao mês, retomar a concessão de empréstimos.

BANCO CENTRAL

Taxa de juros recua, mas rotativo do cartão sobe, atingindo 423,5% ao ano

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A taxa média de juros das concessões de crédito para famílias teve pequena redução no mês de abril, enquanto os juros do cartão de crédito rotativo continuaram subindo, com aumento de 2,2 pp (pontos percentuais), atingindo 423,5% ao ano. Os dados são das Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas ontem pelo Banco Central (BC).

O crédito rotativo dura 30 dias e é tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão de crédito. Ou seja, contrai um empréstimo e começa a pagar juros sobre o valor que não conseguiu quitar.

A modalidade é uma das mais altas do mercado. Segundo o BC, mesmo com a entrada em vigor, em janeiro, da lei que limita os juros do rotativo a 100% do valor da dívida, a medida não afeta a taxa de juros pactuada no momento da concessão do crédito. Como ela só se aplica a novos financiamentos, não houve impacto na apuração estatística de abril.

Por outro lado, considerando os 12 meses encerrados em abril, houve recuo de 23,8 pp nos juros do cartão rotativo.

Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida do cartão de crédito. Nesse caso do cartão parcelado, os juros caíram 8,7 pp no mês e 18,5 pp em 12 meses, indo para 128% ao ano.

CRÉDITO LIVRE

No total, a taxa média de juros das concessões de crédito livre, para famílias, teve redução de 0,4 pp em abril e de 6,6 pp em 12

meses, chegando a 53% ao ano.

Também compõe essas estatísticas os juros do cheque especial, que subiram 1,8 pp no mês e caíram 3,6 pp em 12 meses, alcançando 129,9% ao ano. Contribuindo para a queda dos juros médios, houve reduções em menor magnitude no crédito consignado, aquisições de outros bens e arrendamento mercantil.

Já nas operações com empresas, os juros médios no crédito livre tiveram aumento de 0,4 pp em abril e redução de 2,2 pp em 12 meses, indo para 21,3% ao ano. Destacaram-se os aumentos das taxas de capital de giro com prazo superior a 365 dias (1 pp) e de cartão de crédito rotativo (39,7 pp).

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já no crédito direcionado, as regras são definidas pelo governo, e se destina, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

TAXA MÉDIA

No caso do crédito direcionado, a taxa média para pessoas físicas ficou em 9,9% ao ano em abril, aumento de 0,1 pp no mês e redução de 1,2 pp em 12 meses. Para as empresas, a taxa caiu 2 pp no mês e 3 pp em 12 meses, para 11,3% ao ano.

Com isso, considerando recursos livres e direcionados, para famílias e empresas, a taxa média de juros das concessões em abril diminuiu 0,2 pp no mês e 3,9 pp em 12 meses, alcançando 28% ao ano.

O comportamento dos juros

bancários médios ocorre em um momento em que a taxa básica de juros da economia, a Selic, vem sendo reduzida. A Selic é o principal instrumento do BC para controlar a inflação e está definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (COPOM). Entretanto, a alta recente do dólar e o aumento das incertezas fizeram o BC diminuir o ritmo do corte de juros, que vinham sendo de 0,5 ponto percentual, para 0,25 ponto.

Além disso, com as expectativas de inflação acima da meta e, em meio a um cenário macroeconômico mais desafiador do que o previsto anteriormente, o Copom decidiu não prever novos cortes na Selic na última reunião, no início de maio.

SALDOS DAS OPERAÇÕES

Em abril, as concessões de crédito tiveram queda de 1,6%, chegando a R\$ 562,2 bilhões, resultado da alta de 4% para as pessoas físicas e da queda de 8% para empresas.

Com isso, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos do Sistema Financeiro Nacional (SFN) ficou em R\$ 5,893 trilhões, um crescimento de 0,2% em relação a março. O resultado refletiu a redução de 0,9% no saldo das operações de crédito pactuadas com pessoas jurídicas (R\$ 2,249 trilhões) em contraposição ao incremento de 0,9% no de pessoas físicas (R\$ 3,644 trilhões). Na comparação interanual, o crédito total cresceu 8,7% em abril.

Já o crédito ampliado ao setor não financeiro, que é o crédito disponível para empresas, famí-

lias e governos, independentemente da fonte (bancário, mercado de título ou dívida externa), alcançou R\$ 16,711 trilhões, com aumento de 0,9% no mês e 10,4% em 12 meses. O principal fator dessa alta foram os títulos da dívida pública e dos empréstimos externos, que subiram 1,4% e 2,2%, respectivamente.

FAMÍLIAS

Segundo o Banco Central, a inadimplência - atrasos acima de 90 dias - tem se mantido estável há bastante tempo, com pequenas oscilações e registrou 3,2% em abril. Nas operações para pessoas físicas, ela está em 3,6%, e para pessoas jurídicas em 2,6%.

O endividamento das famílias - relação entre o saldo das dívidas e a renda acumulada em 12 meses - ficou em 48% em março, aumento de 0,2 ponto percentual no mês e queda de 0,6% em 12 meses. Com a exclusão do financiamento imobiliário, que pega um montante considerável da renda, o endividamento ficou em 30,1% no quarto mês do ano.

Já o comprometimento da renda - relação entre o valor médio para pagamento das dívidas e a renda média apurada no período - ficou em 26,5% em março, aumento de 0,8 ponto percentual na passagem do mês e redução de 1,1% em 12 meses.

Esses dois últimos indicadores são apresentados com uma defasagem maior do mês de divulgação, pois o Banco Central usa dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota

STELLANTIS VAI INVESTIR R\$ 3 BILHÕES EM FÁBRICA DA CITRÖEN ATÉ 2030 NO RJ

A Stellantis anunciou ontem, investimentos de R\$ 3 bilhões na fábrica que produz atualmente carros da marca francesa Citroën em Porto Real, no sul do Rio de Janeiro. O valor corresponde à menor parcela na divisão dos R\$ 30 bilhões a serem investidos pela montadora no Brasil entre 2025 e 2030. Antes, a Stellantis já tinha anunciado a destinação de R\$ 14 bilhões para a fábrica de

Betim (MG), onde são produzidos hoje carros da marca Fiat, e outros R\$ 13 bilhões para Goiana, no norte de Pernambuco, onde são fabricadas atualmente as picapes Toro, da Fiat, e Rampage, da Ram, além de três utilitários esportivos da marca Jeep: Commander, Compass e Renegade. O anúncio de investimento em Porto Real aconteceu durante visita à fábrica do secretário de Desenvolvimento Econômico do Rio de Janeiro, Vinicius Farah. Entre os projetos contemplados pelos investimentos, a Stellantis vai produzir um modelo inédito em Porto Real nos próximos anos.

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



ACESSE NOSSO SITE

PETRÓLEO

PPSA publica edital para leiloar 33 milhões de barris

BETH MOREIRA/AE

Pré-Sal Petróleo (PPSA) informou que publicou ontem, no Diário Oficial da União, o aviso do edital do 4º Leilão de Petróleo da União, que será realizado na sede da B3, em São Paulo, no próximo dia 31 de julho. A empresa vai comercializar 33 milhões de barris de petróleo no certame. O leilão comercializará toda a produção estimada para a União, em 2025, dos Campos de Mero e Búzios.

Em nota, o diretor de Administração, Finanças e Comercialização da PPSA, Samir Awad, afirma que estes campos são os principais produtores de petró-

leo da União e a expectativa é de que a arrecadação com o leilão supere R\$ 13 bilhões para o governo federal.

Os recursos serão recebidos ao longo de 2025 e podem variar conforme o preço do barril, o valor oferecido no leilão e a taxa de câmbio. "Estamos apresentando as oportunidades do leilão ao mercado e temos percebido bastante interesse", afirmou.

De acordo com a diretora técnica e presidente interina da PPSA, Tabita Loureiro, este será o primeiro leilão de um calendário de leilões em discussão com o Ministério de Minas e Energia. "Em abril de 2025, já pretendemos fazer um novo certame para comercializar a produção da

União prevista para 2026 para os campos de Mero, Búzios e Bacalhau. E outros leilões estão sendo avaliados para vender as cargas de 2027 e 2028. A produção da União é crescente e precisamos dar previsibilidade ao mercado para maximizar os resultados para a sociedade brasileira", explica.

Para o Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, os recursos de óleo e gás da União são fundamentais para assegurar investimentos em saúde, educação e na transição energética por meio do Fundo Social.

Em julho, serão leiloados, separadamente, quatro lotes de petróleo, sendo três de Mero (dois deles com quantidades estimadas de 10 milhões de barris

e um de 10,5 milhões de barris) e um de Búzios (com quantidade estimada de 2,5 milhões de barris). Isso equivale a uma entrega de aproximadamente 66 cargas de 500 mil barris em 2025, que estarão disponíveis nos FPSOs Guanabara, Sepetiba, Duque de Caxias e Pioneiro de Libra, em Mero, e na P-74, P-75, P-76, P-77 e Almirante Barroso, em Búzios.

As empresas poderão participar do leilão individualmente ou em consórcio. A depender da modalidade, poderão ser habilitadas empresas de exploração e produção de petróleo, comercialização, logística e refinarias. Companhias estrangeiras poderão participar dos consórcios, mas não poderão liderá-los.

INDÚSTRIA

Construção está confiante e com expectativas para próximos meses

SANDRA MANFRINI/AE

A indústria da construção se mostrou confiante em maio e com expectativas positivas para os próximos meses, segundo pesquisa Sondagem Indústria da Construção, divulgadas ontem, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O levantamento mostra que, mesmo o recuo de 0,8 ponto, o índice de confiança do empresário da indústria da construção ficou em 51,7 pontos em maio, acima da linha divisória dos 50 pontos, indicando confiança. O índice varia de zero a 100 pontos e valores abaixo de 50 mostram falta de confiança.

"As expectativas para os próximos meses podem estar relacionadas ao papel fundamental que o setor da Construção desempenhará na reconstrução da infraestrutura que foi devastada

no Rio Grande do Sul. Logo, há expectativas para nível de atividade, contratação de mão de obra, novos empreendimentos e compra de matéria-prima, além do aumento na intenção de investir", avalia a economista da CNI, Paula Verlangeiro.

A Sondagem mostra que o índice de intenção de investimento da indústria da construção teve alta de 2,7 pontos de abril para maio, chegando a 45,9 pontos. Apesar de estar abaixo da linha dos 50 pontos, o índice é maior que o de maio de 2023 e 2022 e está acima da média histórica do indicador, que é de 37,4 pontos.

A CNI destaca que, apesar de o empresário do setor se manter otimista, os indicadores que compõem o índice de expectativa recuaram de abril para maio, mas ficaram acima da linha dos 50 pontos, sinalizando expecta-

tivas positivas. "Há otimismo, mas é menos intenso e disseminado", diz a entidade.

"Vale reforçar que a confiança do empresário industrial não é referente ao momento atual da economia, mas sim, em relação ao que pode acontecer nos próximos meses", lembra a economista da CNI.

O índice de expectativa do empresário em relação ao nível de atividade caiu 1,5 ponto de abril para maio, chegando a 53,3 pontos. Já o indicador que mede a expectativa de compra de insumos e matérias-primas registrou queda de 1,6 ponto, passando para 52,7 pontos. O índice de expectativas de novos empreendimentos e serviços foi o que registrou maior queda entre os indicadores de maio, de 2,3 pontos, chegando a 52,5 pontos. O índice de expectativa do número de empregados foi

de 52,7 pontos, queda de 1,7 ponto.

ATIVIDADE

A Sondagem mostra que, em abril, o índice de evolução do nível de atividade ficou em 48,4 pontos, mesmo valor registrado em março. Segundo a CNI, com a permanência do resultado abaixo da linha de 50 pontos, o nível de atividade segue em queda.

O mesmo ocorre com o índice de evolução do número de empregados que, apesar de ter crescido 1,6 ponto na comparação com março, ficou em 48,4 pontos, abaixo dos 50 pontos, mostrando queda, embora mais suave que no mês anterior.

A Sondagem Indústria da Construção foi feita entre os dias 1º e 16 de maio, com 349 empresas, sendo 140 pequenas, 140 médias e 69 grandes.

Programa Minha Casa, Minha Vida aumenta vendas e aquece construção civil

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O Programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) ajudou significativamente o setor da construção civil para aumentar, em 6%, as vendas de unidades residenciais no primeiro trimestre de 2024. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o total de imóveis vendidos passou de 76.794 unidades para 81.376 neste ano. Já o percentual de residências do MCMV no total comercializado passou de 33,7% em 2023, para 38,59%. Nos últimos 12 meses foram vendidas 331.311 unidades, número 3,9% maior que nos 12 meses anteriores, quando foram comercializadas 318.973 unidades. Os dados são da pesquisa Indicadores Imobiliários Nacionais do 1º Trimestre de 2024, divulgada ontem pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

O estudo abrange 220 cidades, incluindo as 27 capitais e as prin-

cipais regiões metropolitanas do país. "Se em unidades vendidas, nós estamos com 6% a mais, em valores estamos com 12,5% a mais nos últimos 12 meses. Trata-se de um bom sinal para o restante do ano, pois os demais trimestres costumam concentrar mais vendas", disse o economista Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de São Paulo (Secovi-SP) Celso Petrucci ao anunciar os números.

No primeiro trimestre deste ano, foram comercializadas 31.407 unidades do programa MCMV - quase 6 mil unidades a mais do que o resultado (25.882 unidades) observado no primeiro trimestre de 2023. Petrucci explica que, também na comparação com 2023, o mercado tem respondido positivamente aos "avanços promovidos no MCMV", apresentando "grande diferença" de resultados em relação ao que vinha acontecendo no primeiro se-

mestre de 2023. Os lançamentos do MCMV cresceram 24,7% (de 21.207 para 26.439 unidades) e as vendas cresceram 21,3%, na mesma base de comparação.

"O aumento das vendas, de fato, foi impulsionado pelo MCMV. Isso mostra que o programa vem respondendo bem desde os avanços de julho de 2023", disse o economista ao lembrar que essa situação veio após "um período de desencadeamento" do programa, observado antes de 2022.

Até então, a participação do

MCMV era de quase 50% no mercado dessas 220 cidades. "Chegou a cair para 31% no segundo trimestre do ano passado, mas as mudanças feitas em julho de 2023 deram resultado, e já vemos uma tendência de estar muito mais próximo de 50% das unidades em lançamento. Estamos voltando aos patamares que tínhamos antes do programa se mostrar desaquecido e, vamos dizer, atrasado em relação às curvas de subsídio e aos limites operacionais", acrescentou.

Cardeal Tempesta



Orani João Tempesta, O.Cist. Arcebispo do Rio de Janeiro

Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo - Corpus Christi

"Tomai, isto é o meu corpo" (Mc 14,22)

Celebramos na quinta-feira, dia 30 de maio de 2024, a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue do Senhor. Encerramos assim a 98ª Semana Eucarística, que levou às nossas pastorais, movimentos, clero, povo em geral a Igreja de Santana, Santuário de Adoração Perpétua, de 23 a 29 de maio. O tema deste ano foi: "Eucaristia e Oração", e o lema: "O pão nosso de cada dia nos dai hoje" (Mt 6,11). Nesta solenidade devemos rezar pela Igreja e rezar, sobretudo, para que não faltem os sacerdotes que consagrem a Santa Eucaristia e não falte a Eucaristia para os fiéis.

A Eucaristia foi instituída por Nosso Senhor Jesus Cristo na última Ceia, na Quinta-Feira Santa, por isso, a Solenidade de Corpus Christi é celebrada 60 dias após a Quinta-Feira Santa e todas as quintas-feiras do ano são "votivas" à eucaristia. Por isso, a Solenidade de Corpus Christi é sempre celebrada numa quinta-feira, ou seja, é uma data móvel, dependendo da data da Quinta-Feira Santa, conta-se 60 dias.

A Solenidade de Corpus Christi é uma das três solenidades que ocorrem dentro do tempo comum: a primeira é Santíssima Trindade, celebrada no domingo anterior, a segunda é Corpus Christi e a terceira é a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, que celebraremos na sexta-feira, dia 7 de junho, que é também o Dia de Oração pela Santificação dos Sacerdotes.

Normalmente, na Solenidade de Corpus Christi as paróquias enfeitam as ruas no entorno da própria Igreja com tapetes coloridos, feitos de serragem, pó de café, sal grosso, flores ou casca de ovo. Ao final da celebração, o ostensório com o Jesus Eucarístico passará por sobre o tapete, como sinal de respeito e agradecimento, simbolizando a nossa vida aberta ao Cristo presente no Santíssimo Sacramento. Por isso, a Solenidade de Corpus Christi é uma festa para a Igreja, pois não celebramos um Deus "morto", mas um Deus vivo que morreu e ressuscitou por nós e que passa abençoando nossas cidades. Algumas paróquias ainda estendem a procissão percorrendo algumas ruas no entorno da paróquia, manifestando a alegria de adorarmos Jesus Eucarístico e reconhecendo a presença do Deus vivo no meio de nós. A presença de Jesus Eucarístico no ostensório nos faz reconhecer a presença do Deus verdadeiro no meio de nós, que ilumina a nossa vida. O ostensório tem uma forma de sol, pois Cristo é a luz que vem nos iluminar.

Jesus nos deixou como memorial o seu Corpo e Sangue e disse que todas as vezes que partíssemos o pão e o vinho deveríamos fazer em memória d'Ele, ou seja, quando na missa o padre consagra a Eucaristia, não é apenas um mero teatro daquilo que Jesus fez, mas atualizamos o mistério pascal de Cristo. O alimento que Ele nos dá que é seu Corpo e Sangue nos garante a vida eterna, é o único alimento que nos sacia de verdade e não sentiremos mais fome e nem sede. Como diz um cântico da Igreja: "A Eucaristia faz a Igreja" e a Igreja existe por causa dela. A primeira leitura dessa missa é do Livro do Êxodo (Ex 24,3-8). Nesse trecho do Livro do Êxodo, Moisés, junto com todo o povo, faz um pacto de fidelidade ao Senhor, todo o povo se comprometeu a seguir as orientações e mandamentos da Lei que Moisés recebeu do Senhor e apresentou a eles. Em seguida, Moisés mandou jovens oferecerem sacrifícios e holocaustos e imolar novilhos como sacrifícios pacíficos ao Senhor. Moisés tomou metade do sangue e o pôs em vasilhas, e derramou a outra metade sobre o altar. Após isso, Moisés tomou o livro da lei e leu diante do povo, e todo o povo se comprometeu em seguir aquilo que Moisés leu. Moisés, então, tomou o sangue e aspergiu todo o povo, dizendo: "Este é o sangue da aliança".

A partir dessa leitura do Antigo Testamento observamos a primeira aliança que o povo fez com Deus através do sangue de novilhos e cordeiros. Depois no Novo Testamento, Jesus deixa o seu sangue como memorial, ou seja, não será mais necessário oferecer sangue de animais, mas Ele mesmo é o Cordeiro. Por isso, que Jesus diz: Este é o sangue da nova aliança, ou seja, Ele renova aquela aliança feita no Antigo Testamento. O Salmo responsorial é o 115 (116), que diz em seu refrão: "Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor". Todas as vezes que na missa é erguido o cálice com o Sangue do Senhor, invocamos e pedimos que através daquele cálice erguido os nossos pecados sejam perdoados. Todas as vezes que se consagra o pão e o vinho em Corpo e Sangue de Cristo, além de recordarmos aquilo que Jesus fez na última ceia, pedimos a Deus o perdão de nossos pecados e que possamos experimentar de maneira plena a ceia eterna.

A segunda leitura é da carta aos Hebreus (Hb 9,11-15). O autor sagrado vai dizer que Cristo é o sumo sacerdote dos bens futuros. Ele entrou no santuário eterno não por sacrifício de animais, mas através de seu próprio sacrifício em nosso favor. Através do Sangue de Cristo somos purificados de todos os pecados, em razão do Espírito de Cristo ressuscitado que habita em nós. Ele é a nova aliança e eterna aliança e somos chamados a fazer parte dessa aliança, adentrando a vida eterna. Nessa Solenidade de Corpus Christi tem a sequência, após a segunda leitura, como ocorre em algumas solenidades têm a sequência. A sequência é uma forma de agradecer a Deus tão grande dádiva e uma oportunidade de agradecer a Deus por termos a Eucaristia. É um tratado sobre a Eucaristia em forma de versos.

O Evangelho é de Marcos (Mc 14,12-16.22-26), nesse trecho do Evangelho de Marcos acompanhamos os últimos momentos da vida de Jesus, estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus queria comer com os discípulos, segundo os planos de Deus, diferente dos planos humanos, já estava tudo arrumado e Jesus indica aos discípulos o que deveriam fazer e que deveriam arrumar tudo para a ceia.

A outra parte do Evangelho narra a motivação principal da festa de hoje, a instituição da Eucaristia. Ele deixa o seu Corpo e Sangue como memória para todos nós, ou seja, todas as vezes que consagramos a Eucaristia atualizamos o mistério Pascal de Cristo. Ele continua no meio de nós por meio do Espírito Santo, é ele quem consagra a Eucaristia e nos permite comungarmos de seu Corpo e Sangue aqui na terra até o momento de vivenciarmos essa experiência no céu. Para comungarmos do Corpo e Sangue de Jesus é necessário estarmos devidamente preparados, ou seja, com a nossa confissão sacramental em dia e com a nossa vida de fé em ordem.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA SAÚDE
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.034/2024

A Pregoeira Claudia da Silveira Carvalho convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.034/2024 no dia 11/06/2024 às 09h00min. - Objeto: Aquisição de Insumos para Hemodinâmica Pediátrica (CATETER BALÃO PARA VALVULOPLASTIA OU ANGIOPLASTIA 4 OU 5F DE BAIXO PERFIL DIÂMETRO DO BALÃO DE 4 A 12MM COM COMPRIMENTO DE 2CM COMPATIVEL COM GUIA DE SUPORTE DE 0,014" A 0,025". CATETER BALÃO PARA VALVULOPLASTIA OU ANGIOPLASTIA 4 OU 5F DE BAIXO PERFIL DIÂMETRO DO BALÃO DE 4 A 12MM COM COMPRIMENTO DE 2CM COMPATIVEL COM GUIA DE SUPORTE DE 0,014" A 0,025"). Processo nº. 33409.010695/2023-07. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA SAÚDE
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.037/2024

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.037/2024 no dia 11/06/2024 às 10h00min. - Objeto: Aquisição de Cateteres Venenos Centrais (CATETER VENOSO CENTRAL DUPLA LÚMEN, POLIURETANO, TEFLON OU SILICONE, BIOCOMPATIVEL, RADIOPACO, 7 A 7,5 FR ATÉ 20 CM, COM PELO MENOS UM DOS LÚMENS COM 14 GA, ASA DE FIXAÇÃO SECUNDÁRIA, PONTA ATRAUMÁTICA, CATETER VENOSO CENTRAL, TRÍPLIO LÚMEN, ADULTO EM POLIURETANO, TEFLON OU SILICONE, BIOCOMPATIVEL, RADIOPACO, ATÉ 20 CM e etc) Processo nº. 33409.008613/2023-56. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

TRÂNSITO

Ponte do Jaguaré na Zona Norte tem faixas interditas para obras

LEONARDO ZVARICK/AE

A Ponte do Jaguaré, que cruza o Rio Pinheiros e conecta as avenidas Queiróz Filho e Jaguaré, na zona oeste de São Paulo, teve trechos interditadas pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) ontem.

Os bloqueios foram colocados para a realização de obras de manutenção pela Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras (Siurb), que não divulgou a duração pre-

vista dos trabalhos

No sentido bairro, estão interditas para os veículos duas das três faixas da ponte. Já as avenidas Queiróz Filho e Jaguaré têm uma faixa bloqueada nas imediações da travessia.

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) recomenda a motoristas que reduzam a velocidade ao se aproximarem da ponte, devido à canalização do tráfego para as faixas restantes. O órgão vi monitorar e orientar o trânsito da região.

POLIOMIELITE

Estado inicia vacinação contra paralisia infantil

VICTÓRIA RIBEIRO/AE

O Estado de São Paulo iniciou ontem a campanha de vacinação contra a poliomielite, doença popularmente conhecida como paralisia infantil. A vacinação é destinada a crianças menores de 5 anos de idade e estará disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBs) até o dia 14 de junho.

A poliomielite, doença aguda e contagiosa, é causada pelo poliovírus e pode levar à paralisia muscular irreversível nos membros inferiores, com risco de evoluir para óbito em casos graves. A vacinação é a principal e única forma de prevenir a doença.

Muitas vezes, as pessoas infectadas não apresentam sintomas, mas quando ocorrem, podem ser semelhantes aos de outras doenças virais, como febre, mal-estar, dores de cabeça e garganta, náuseas, vômitos, entre outros. Essa falta de sintomas evidentes pode levar a um diagnóstico tardio, quando a doença já progrediu para estágios mais graves.

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP)

tem como meta vacinar 95% das crianças entre 1 e menos de 5 anos. No ano anterior, a cobertura vacinal no Estado atingiu 85,65%, representando um aumento de 11% em relação a 2022, de acordo com dados do Ministério da Saúde.

ABAIXO DA META

Após anos de declínio na adesão às vacinas, o Brasil testemunhou uma melhoria nas coberturas vacinais de 13 dos 16 imunizantes do calendário infantil em 2023. Contudo, apesar desse progresso, os índices ainda estão abaixo das metas estabelecidas pelo governo federal, que variam de 90% a 95%. Essas metas são definidas com base na quantidade necessária de cobertura vacinal para conter a propagação de cada tipo de vírus.

De modo geral, considerando os 13 imunizantes que apresentaram aumento na cobertura vacinal, observou-se um acréscimo que variou de 4 a 9 pontos percentuais. No caso específico da vacina contra a poliomielite, o índice subiu de 77,2% em 2022 para 84,7% em 2023, uma mudança similar à registrada pelo Estado de São Paulo.

Nota

AÇÃO DA PM AMBIENTAL E MINISTÉRIO PÚBLICO FECHA 18 FÁBRICAS DE BALÕES

O trabalho em conjunto da Polícia Militar Ambiental e do Ministério Público resultou em 18 fábricas clandestinas de balões fechadas e quase 17 mil quilômetros de lineares vistoriados. A Operação Huracan foi realizada entre quinta (23) e sexta-feira (24) em todo o estado de SP, com o objetivo de prevenir incêndios florestais e reprimir a fabricação ilegal de balões. A ação contou com 450 policiais que seguiram um planejamento estratégico, justamente no período de pré-estagem. Dos quilômetros de lineares vistoriados, pelo menos 2,8 mil estavam irregulares.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ: 41.811.375/0001-19 - NIRE: 353.0857653-5

EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA 1ª SÉRIE E DA 2ª SÉRIE DA 82ª (OCTOGÉSIMA SEGUNDA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados titulares de CRI ("Titulares dos CRI") da 1ª e 2ª Séries da 82ª (octogésima segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários, sob o regime de melhores esforços de colocação ("CRI"), da Canal Companhia de Securitização ("Emissora"), nos termos da Cláusula Onze do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 1ª e 2ª Séries dos CRI da 82ª Emissão da Emissora, conforme aditado ("Termo de Securitização"), a TRUSTEE DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., sociedade empresária limitada, com sede na cidade e Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 3.477, 11º andar, Torre A, Itaim Bibi, CEP 04538-133, inscrita no CNPJ sob o nº 67.030.395/0001-46 ("Agente Fiduciário"), a HIK DESENVOLVIMENTO E GERAÇÃO EM ENERGIA LTDA., sociedade com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 66, bloco B, salas 1.213 e 1.214, Bairro Flamengo, CEP 22210-030, inscrita no CNPJ sob o nº 48.914.488/0001-99 ("HIK"), a MARS ENERGIA SOLAR LTDA., sociedade com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 66, bloco B, sala 1.706 (parte), Bairro Flamengo, CEP 22210-030, inscrita no CNPJ sob o nº 48.914.555/0001-75 ("Mars Energia") e a VENUS ENERGIA SOLAR LTDA., sociedade com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 66, bloco B, sala 1.706 (parte), Bairro Flamengo, CEP 22210-030, inscrita no CNPJ sob o nº 53.666.106/0001-95 ("Venus"), sendo HIK, Mars Energia e Venus denominadas "Cedentes", a se reunirem em 17 de junho de 2024, às 10:00 horas, em 1ª (primeira) convocação, de modo exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, a ser enviado link para conexão gerado pela Emissora, até 1 (uma) hora antes da assembleia, a fim de, em sede de Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("Assembleia Geral"), examinarem, discutirem e deliberarem sobre as seguintes matérias da ordem do dia: (I) A alteração das seguintes características dos CRI da 2ª Série da 82ª Emissão da Emissora: (a) a data de emissão dos CRI da 2ª Série para 24/06/2024; (b) o prazo dos CRI da 2ª Série para 3.535 dias corridos; (c) Periodicidade, forma de pagamento de remuneração e amortização dos CRI da 2ª Série, conforme anexo; (d) Data do primeiro pagamento da remuneração e amortização programada dos CRI da 2ª Série, conforme anexo. (II) A autorização para que o Agente Fiduciário e a Securitizadora possam praticar todos os atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos necessários à realização, formalização e efetivação das deliberações previstas na ata. **Instruções Gerais:** A participação e a votação na Assembleia Geral serão realizadas à distância, por videoconferência via plataforma Microsoft Teams, coordenada pela Emissora, cujo link de acesso será disponibilizado oportunamente, seguindo as disposições estabelecidas na Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"), conforme em vigor. Instalar-se-á a Assembleia Geral, em primeira convocação, com a presença de qualquer número de Titulares de CRI, conforme item 11.9 do Termo de Securitização. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, para o e-mail operacional@canalsecuritizadora.com.br, com cópia para o Agente Fiduciário, no endereço eletrônico: fiduciario@trusteedvm.com.br, preferencialmente, em até 2 (dois) dias úteis de antecedência em relação à data de realização da Assembleia Geral. A instrução de voto deverá: (i) estar devidamente preenchida e assinada pelos Titulares dos CRI ou por seu representante legal, de forma física ou eletrônica, com ou sem certificado digital no padrão ICP-Brasil; (ii) ser enviada com a antecedência acima mencionada, e (iii) no caso de o Titular de CRI ser pessoa jurídica, ser enviada acompanhada dos instrumentos de procuração e/ou contrato ou estatuto social que comprove os respectivos poderes. Uma vez estabelecida a participação e o voto à distância durante a Assembleia Geral por meio de sistema eletrônico, em linha com o item "II" do Art. 71 da Resolução CVM 81, os votos dos Titulares de CRI presentes na Assembleia Geral serão computados mediante sua manifestação na Assembleia Geral, na plataforma Microsoft Teams. Adicionalmente, os Titulares de CRI que pretenderem participar da Assembleia Geral deverão realizar o depósito dos seguintes documentos até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral: (i) quando pessoa física, documento de identidade; (ii) quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e/ou documentos que comprovem a representação do Titular de CRI; e (iii) quando for representado por procurador, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral, obedecidas as condições legais. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral, o instrumento de mandato pode, a critério do Titular de CRI, ser encaminhado para o correio eletrônico do Agente Fiduciário (fiduciario@trusteedvm.com.br) e da Securitizadora (juridico@canalsecuritizadora.com.br). Os termos utilizados neste edital de convocação, iniciados em letras maiúsculas, que não estiverem aqui definidos têm o mesmo significado que lhes foi atribuído no Termo de Securitização e nos demais documentos da operação. São Paulo, 27 de maio de 2024.

Atenciosamente, **CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO** - Amanda Martins - Diretora de Securitização

Anexo 1 - (Disponível no site da Emissora: <https://www.canalsecuritizadora.com.br/emissao/24b201134d>)

DEFENSORIA

PM: Tarcísio 'não cumpriu compromissos' sobre câmeras

PEPITA ORTEGA/AE

A Defensoria Pública do Estado de São Paulo cobrou uma manifestação do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso, ante ao que classifica de 'descumprimento de compromissos' do governo Tarcísio de Freitas sobre o uso de câmeras corporais, por parte de policiais, durante operações. O questionamento se dá após o governo de São Paulo lançar edital que prevê que os próprios policiais poderão iniciar e finalizar as gravações, provocando ceticismo de especialistas sobre a eficácia dos registros.

O descumprimento de compromissos alegados pela Defensoria está ligado à exclusão da gravação de rotina e também à diminuição do prazo de armazenamento de imagens. O órgão

faz uma série de pedidos:

- Que as câmeras sejam destinadas preferencialmente às unidades e batalhões que realizam operações policiais;

- As câmeras contemplem dois modelos de gravação - automática e intencional -, que não pode depender única e exclusivamente do acionamento do policial, local ou remotamente pelo gestor;

A Defensoria enfatiza que o edital não cita o uso das câmeras 'com a finalidade de qualificar a produção probatória da persecução penal ou controlar o uso excessivo da força por parte dos policiais'. Também é questionado o fato de não haver menção, no documento, sobre a destinação das câmeras que serão contratadas.

O órgão diz que o edital tem pontos que podem 'significar um retrocesso em termos de ga-

rantias de direitos e das políticas públicas de controle e transparência das ações policiais'.

Segundo a Defensoria, ao abrir a possibilidade de os PMs controlarem as gravações, acobardando com a 'gravação ininterrupta', o governo do Estado 'compromete os resultados do programa e desperdiça recursos públicos'.

A Defensoria coloca a gravação sem corte como essencial para o esclarecimento de ocorrências. "É evidente o retrocesso na política que, ao invés de gravar de forma automática e ininterrupta, passa a depender de acionamento humano e arbitrário por parte do agente policial, o que faz com que, na prática, o programa tal qual concebido deixe de existir", sustenta a instituição.

Outro ponto abordado pela Defensoria está ligado ao tempo

de armazenamento das imagens, que, segundo o órgão, difere das informações inicialmente prestadas pelo governo de São Paulo ao STF. O Estado havia declarado à Corte que o novo edital iria prever um tempo de armazenamento de 120 dias. No documento publicado, o prazo é de 30 dias.

A Defensoria também questiona o fato de o edital prever a contratação de 12 mil câmeras operacionais portáteis, mas exige a comprovação do fornecimento mínimo de 500 equipamentos, o que corresponde a 4% do total de aparelhos.

Também é contestado o fato de o comunicado mencionar câmeras de vídeo e não câmeras corporais. Na visão da Defensoria, o documento dá margem para que empresas que tenham fornecido câmeras de vídeo fixas possam participar.

CÂMARA MUNICIPAL

MP apura participação de Milton Leite nos crimes do caso Transwolff

MARCELO GODOY/AE

O Ministério Público de São Paulo obteve na 2ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital a quebra do sigilo bancário do presidente da Câmara dos Vereadores de São Paulo, o vereador Milton Leite (União Brasil). A medida foi obtida em 2023 no âmbito das investigações sobre a empresa Transwolff, cuja direção é acusada de lavar dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC). O caso foi revelado pela *Folha de S.Paulo* e confirmado pelo *Estadão*.

A desconfiança da promotora era de que Leite tivesse tido um papel relevante nos crimes que eram investigados em torno da empresa e de seus diretores. O vereador era próximo do presidente afastado da Transwolff, Luiz Carlos Efigênio Pacheco, o Pandora, que teve a prisão preventiva decretada durante a Operação Fim da Linha, em 9 de abril deste ano. Na oportunidade, o Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público Estadual, apresentou denúncia por associação criminosa e lavagem de dinheiro do PCC contra Pandora e outros nove réus.

O juiz Guilherme Eduardo Martins Kellner, da 2ª Vara, acolheu a denúncia assinada por dez promotores do Gaeco e determinou a abertura de ação penal contra o grupo e a intervenção da Prefeitura na direção da empresa. O magistrado manteve o bloqueio de bens

dos acusados até o limite de R\$ 596 milhões e a prisão preventiva de Pandora e mais dois acusados. Nesse processo, o vereador Milton Leite foi arrolado como testemunha pelo Ministério Público.

Procurado pela reportagem, o vereador divulgou nota na qual disse: "Eu não faço parte da lista de denunciados, a origem do pedido de quebra estaria em um antigo inquérito policial envolvendo a construção de um galpão-garagem da Coopepam, cuja obra foi feita por uma empresa de minha propriedade". Leite afirmou ainda desconhecer "qualquer quebra de meus sigilos fiscal e bancário" e afirmou que, "após o término daquela antiga investigação, a Promotoria de Justiça da Cidadania de São Paulo determinou o arquivamento do inquérito, assim concluindo: 'Nada de concreto apurou-se nesse sentido'".

Ele se refere a uma investigação concluída em 2008 pelo promotor Saad Mazloum, que apurava uma suposta improbidade do político em razão da relação com a cooperativa de perueiros Coopepam, que antecedeu a Transwolff no setor. Em sua defesa, Leite afirma ainda que já havia aberto seus "dados fiscais e bancários ao Ministério Público de São Paulo".

"Prova disso é a conclusão de uma apuração do mês de novembro de 2023 que investigava denúncia anônima de supostas irregularidades envolvendo o meu patrimônio. Após ampla checagem de minhas contas bancárias, a Promotoria de Jus-

tiça do Patrimônio Público concluiu que 'não se verificou a existência de indícios veementes que pudessem conformar a prática ilegal inicialmente imputada ao vereador investigado e a seus assessores', determinando, mais uma vez, o arquivamento da apuração."

Leite argumenta que os promotores já analisaram "exaustivamente" seus dados bancários, "não havendo nada de novo que possa ser encontrado". "Ainda assim, novamente os coloco à disposição do Ministério Público." O vereador concluiu ligando o vazamento da medida cautelar concedida em 2023 com o ambiente da disputa eleitoral deste ano. "Por fim, chama a atenção o interesse em se tentar assassinar minha reputação em um ano eleitoral, sem base em novos documentos e desconiderando decisões judiciais já tomadas, o que ocorre justamente quando meu nome se destaca entre possíveis candidatos a vice-prefeito."

A defesa dos réus da Operação Fim da Linha ou da empresa Transwolff não foi localizada. Tanto a Transwolff, quanto a Coopepam tiveram Pandora em seus quadros dirigentes. Além das acusações de organização criminosa e de lavagem de dinheiro, os réus da Operação Fim de Linha são acusados de apropriação indébita e de extorsões praticadas contra perueiros da antiga cooperativa, que aderiram à empresa Transwolff como acionistas, em 2015.

Naquele ano, a Prefeitura de São Paulo resolveu que não iria renovar a concessão de linhas

feita às cooperativas de perueiros que atuavam no setor desde 2004. Pelas normas da Prefeitura, se a Transwolff quisesse permanecer no sistema teria de disputar uma licitação para a concessão de lotes do transporte e deveria demonstrar ter capital social mínimo necessário para operar no setor.

Ainda segundo as investigações, a Transwolff só conseguiu participar da licitação em razão do aporte de R\$ 54 milhões feito pela MJS participações Ltda, sob a forma de integralização do capital, dinheiro proveniente do tráfico de drogas controlado pelo PCC.

Ao colocar o dinheiro na empresa, a facção criminosa, segundo os promotores, além de consolidar sua posição no setor, ainda lavava os recursos do crime. A Transwolff conquistou na licitação os lotes 10 e 11 do chamado Grupo Local de Distribuição do sistema municipal de transportes, onde estão as empresas que atuam nos bairros da capital. E, assim, ela se tornou uma das três maiores empresas do setor em São Paulo, com 1.111 veículos rodando na zona sul.

Além de processar os dez acusados, o Gaeco obteve o bloqueio dos bens dos acusados para garantir o ressarcimento de prejuízos causados pela organização - valor equivalente ao faturamento da Transwolff em 2021. O sequestro atingiu bens de 28 empresas e 16 pessoas, além de 43 imóveis, uma aeronave, três lanchas e duas motonáuticas, tudo em nome dos investigados.

DOENÇA

SP já tem quatro vezes mais casos de coqueluche que em 2023

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

O estado de São Paulo registrou 37 casos de coqueluche este ano. Só na capital, foram confirmados 32 casos, o que representa aumento de quatro vezes em relação a todo o ano de 2023, diz a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), que não registra mortes pela doença.

A cobertura vacinal da coqueluche é monitorada pela aplicação da pentavalente, vacina combinada usada para prevenir difteria, tétano, pertussis, hepatite B (recombinante)

e *Haemophilus influenzae B* (conjugada). No ano passado, a cobertura foi de 90,42% em menores de 1 ano de idade na capital.

Causada pela bactéria *Bordetella*, a coqueluche, pertussis ou tosse comprida, como é popularmente conhecida, é uma infecção respiratória. A bactéria se aloja na garganta e, em crianças, pode ser fatal, ao causar insuficiência respiratória. Como prevenção, existe a vacina pentavalente, oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) aos 2, 4 e 6 meses de vida.

Mais dois reforços com a vacina DTP (difteria, tétano e pertussis), conhecida também como tríplice bacteriana infantil, são indicados aos 15 meses e aos 4 anos.

A doença tende a se alastrar mais em tempos de clima ameno ou frio, como na primavera e no inverno, quando as pessoas permanecerem mais em ambientes fechados. Basta um contato com a tosse ou secreção da pessoa com a enfermidade para se infectar. Altamente transmissível, a coqueluche pode gerar, a cada infecção, 17 casos secundários. O potencial de transmis-

são é semelhante ao do sarampo e da varicela e muito maior do que o da covid-19, que gera em torno de três casos secundários a cada infecção.

A coqueluche começa com a fase catarral, que dura até duas semanas, marcada por febre pouco intensa, mal-estar geral, coriza e tosse seca, sendo a mais infectante e quando a frequência e a intensidade dos acessos de tosse aumentam gradualmente. A segunda fase, que dura de duas a seis semanas, é a paroxística, com febre que se mantém baixa, e começam as crises de tosse súbitas, rápidas e curtas, que podem comprometer a respiração.

Na fase final, de convalescença, os sintomas anteriores diminuem em frequência e intensidade, embora a tosse possa persistir por vários meses.

RESERVA DE VAGAS

STF prorroga validade das cotas raciais em concursos

JEAN ARAÚJO/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) prorrogou a validade das cotas raciais em concursos públicos até que o Congresso Nacional aprove uma nova diretriz e o estatuto seja sancionado pelo governo federal. Em vigor desde 2014, a medida tinha o prazo de dez anos de duração, a ação afirmativa expiraria dia 10 de junho.

Assinada pelo ministro Flávio Dino no último sábado, a decisão levou em consideração que

é necessário avaliar os resultados desses anos de vigência antes estabelecer o marco temporal para o fim do regulamento.

"Desde sua origem, a temporalidade prevista na lei teve por finalidade a criação de marco temporal para avaliação da eficácia da ação afirmativa, possibilitar seu realinhamento e programar seu termo final, se atingido seu objetivo", diz a decisão.

Segundo o relator, não avaliar os resultados obtidos até o momento e a consequência da descontinuidade da Lei vai contra as promessas da "Constituição

de construção de uma sociedade justa e solidária, com erradicação das desigualdades sociais e sem preconceito de raça, cor e outras formas de discriminação".

Por exemplo, o compromisso adotado pelo Brasil na Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância que impõe ao Estado adotar "políticas de promoção da igualdade de oportunidades para pessoas ou grupos sujeitos ao racismo, à discriminação racial e formas correlatas de intolerância

, entre elas medidas de caráter trabalhista".

Dino ainda pontuou que no Congresso tramita um projeto de lei sobre a prorrogação das cotas raciais, cujo o conteúdo já foi aprovado pelo Senado sob a justificativa de que a ação afirmativa ainda não atingiu o objetivo proposto nesses dez anos.

"Ou seja, tais cotas permanecerão sendo observadas até que se conclua o processo legislativo de competência do Congresso Nacional e, subsequentemente, do Poder Executivo", finaliza o ministro em sua decisão.

PRAIAS PRIVATIZADAS

Senado discute projeto que pode permitir venda de áreas costeiras

JOSÉ MARIA TOMAZELA/AE

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado está discutindo uma proposta que, se aprovada, pode privatizar áreas de praias que hoje pertencem à Marinha. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2022 transfere os chamados terrenos de marinha aos seus ocupantes particulares, mediante pagamento. A transferência de áreas ocupadas por Estados e municípios será gratuita.

Para especialistas, a medida pode causar ocupação desenfreada da orla, no momento em que as mudanças climáticas recomendam o contrário.

- Os chamados terrenos de Marinha são áreas situadas na costa marítima brasileira, incluindo as praias e o contorno de ilhas.

- Eles correspondem a uma faixa de 33 metros, medidos a

partir da posição do preamar médio (maré cheia). Também são considerados terrenos marinhos as margens dos grandes rios, lagos e lagoas.

- Os moradores que ocupam essas áreas estão sujeitos ao regime de aforamento, sendo obrigados a pagar anualmente à União uma taxa sobre o valor do terreno.

- A propriedade do imóvel é compartilhada na proporção de 83% do terreno para o cidadão e 17% para a União. Sobre o porcentual federal, os ocupantes pagam as taxas de foro e laudêmio.

- O tributo é calculado sobre o valor venal (estimado pela prefeitura) do imóvel.

De acordo com o senador Rogério Carvalho (PT-GO), que convocou a audiência pública, a proposta que distribui esses imóveis entre os Estados, municípios e particulares altera a

Constituição e pode impactar o Balanço Geral da União e as receitas decorrentes desses pagamentos. Para entrar em vigor, a PEC precisa ser aprovada em votação no Senado, ainda sem data definida.

Atualmente, a lei prevê que, embora os ocupantes legais tenham a posse e documentos do imóvel, as áreas litorâneas, inclusive as praias, pertencem à União e não podem ser fechadas, ou seja, qualquer cidadão tem o direito de acesso ao mar. Com a extinção do terreno de marinha, o proprietário passaria a ser o único dono, podendo transformar a praia em espaço particular.

Ambientalistas afirmam que o texto dá margem para a criação de praias privadas, além de promover riscos para a biodiversidade e para as comunidades tradicionais de pescadores e caiçaras. Atualmente, partes de

áreas urbanas de grandes cidades litorâneas, como Rio de Janeiro (RJ), Fortaleza (BA), Florianópolis (SC) e Santos (SP), estão dentro da faixa de marinha.

O relator da PEC, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), já se posicionou favorável ao projeto que, segundo ele, vai atingir 521 mil propriedades cadastradas pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU). Carvalho, no entanto, afirma que o tema demanda maior discussão devido ao impacto que pode acarretar ao meio ambiente e às comunidades de pescadores.

A proposta foi aprovada pela Câmara em fevereiro de 2022. Conforme o projeto, os proprietários pagariam pelos 17% que pertencem à União em um prazo de até dois anos. Nesta segunda-feira, 27, uma consulta pública aberta pelo Senado para aferir o apoio à PEC tinha 641 votos 'sim' e 39.534 votos 'não'.

DELAÇÃO

Lessa: plano para matar Freixo, criação de nova milícia e lucro de R\$ 100 mi

RAYANDERSON GUERRA/AE

O ex-policial militar Ronnie Lessa, denunciado como executor da morte de Marielle Franco, disse em delação à Polícia Federal (PF) que a execução da vereadora renderia a ele um loteamento irregular na zona oeste do Rio de Janeiro e um lucro estimado de mais de US\$ 20 milhões (R\$ 100 milhões). Trechos da delação em vídeo de Lessa foram exibidos no domingo passado, no Fantástico, da TV Globo. O miliciano conta ainda que os mandantes chegaram a citar o então deputado estadual Marcelo Freixo (PT) como possível alvo do grupo político.

O conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ) Domingos Brazão e o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) foram presos em março pela Polícia Federal (PF) suspeitos de terem mandado matar a vereadora. A Procuradoria-Geral da República (PGR) afirmou, na denúncia, que os irmãos Brazão tinham interesse em flexibilizar regras para a exploração de loteamentos na zona oeste do Rio, mas iniciativas do PSOL "tornaram-se um sério problema" para os negócios.

A defesa de Domingos Brazão diz que "não existem elementos e provas que sustentem a versão de Ronnie Lessa". Para os advogados de Chiquinho Brazão, a delação "é uma desesperada criação mental na busca por benefícios e que são muitas as contradições, fragilidades e inverdades".

R\$ 100 MILHÕES

Segundo Lessa, os irmãos Domingos Brazão e Chiquinho Brazão propuseram a ele o domínio de dois loteamentos em Jacarepaguá, na zona oeste do Rio, como consequência da morte de Marielle.

A exploração de atividades criminosas no local, como "gatoneo" e transporte clandestino, poderia render mais de US\$ 20 milhões (R\$ 100 milhões). "Era muito dinheiro envolvido", afirmou o ex-policial.

NOVA MILÍCIA

De acordo com o ex-policial militar, o domínio sobre os loteamentos, sem citar quando os empreendimentos teriam início, rendia a criação de uma nova milícia sob a sua liderança.

"A gente ia criar uma milícia nova. Então, ali teria a exploração de gatoneo, a exploração de kombis, venda de gás... A questão valiosa é depois. A manutenção da milícia que vai trazer voto", afirmou Lessa.

MATAR FREIXO

O assassino confesso da vereadora carioca e do motorista Anderson Gomes, em 2018, afirmou que em uma das conversas que teve com Domingos Brazão, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado chegou a citar Marcelo Freixo como um dos alvos do grupo. Atual presidente da Embratur, ele foi deputado estadual e presidiu uma CPI que investigou as milícias no Estado.

"Em determinado momento, já em 2017, se eu não engano,

ele veio com um assunto relacionado ao Marcelo Freixo (...) No meio de 20 seguranças... Eu acho que não vou ali provocar uma pessoa qualquer, a gente está provocando o Marcelo Freixo. Fui tirando isso da cabeça dele. Ai ele aceitou, não cobrou mais. Ali foi a nossa primeira entrada com relação a crimes", disse Lessa.

O miliciano afirmou ainda que outros nomes do PSOL também chegaram a ser citados.

"Não somente em relação à Marielle. Ele falava sempre do Marcelo Freixo. Falava do Renato Cinco. Tarcísio Motta... Falava dessa pessoa. E demonstrava, assim, um interesse diferenciado por essas pessoas, pelas pessoas do PSOL", disse.

Pelas redes sociais, Freixo afirmou que Ronnie Lessa "é um psicopata sem qualquer respeito à vida".

"Ronnie Lessa é um psicopata. É uma pessoa sem qualquer respeito à vida. Quantas pessoas ele matou antes da Marielle? A psicopatia dessa pessoa, bem como sua covardia, se somam a um Rio de Janeiro onde crime, polícia e política não se separam", escreveu no X (antigo Twitter).

MARIELLE NO CAMINHO

Em outro trecho da delação, Lessa atribuiu aos irmãos Chiquinho e Domingos Brazão a ordem para executar Marielle Franco. Segundo o miliciano, ela foi citada por Brazão como "uma pedra no caminho" à expansão de negócios dos milicianos. Esse foi apontado como um dos motivos para o assassi-

nato da vereadora.

"A Marielle foi colocada como uma pedra no caminho. Ela teria convocado algumas reuniões com várias lideranças comunitárias justamente para falar sobre esse assunto, para que não houvesse adesão a novos loteamentos da milícia", afirmou Lessa. "Então, foi isso que o Domingos (Brazão) passou para a gente, assim, de uma forma rápida: 'A Marielle vai atrapalhar e nós vamos seguir isso aí, para isso ela tem que sair do caminho'", disse.

RIVALDO BARBOSA

Lessa afirmou ainda que Domingos Brazão disse que o ex-chefe de Polícia Civil do Rio, Rivaldo Barbosa, denunciado por envolvimento na trama do assassinato da vereadora, recebeu dinheiro para protegê-los após a execução de Marielle. Barbosa foi apontado como um dos autores intelectuais do crime.

Segundo Lessa, o papel do delegado seria "redirecionar" a investigação do caso para outro lado.

"Falaram o tempo todo que o Rivaldo estava vendo, que o Rivaldo já está redirecionando e virando o canhão para outro lado, que ele teria de qualquer forma que resolver isso, que já tinha recebido para isso no ano passado, no ano anterior, ele foi bem claro com isso: 'ele já recebeu desde o ano passado, ele vai ter que dar um jeito nisso'. Então ali, o clima já estava um pouco mais tenso, a ponto até mesmo na forma de falar", disse.

TRAGÉDIA CLIMÁTICAS

Base aérea de Canoas começa a operar voos comerciais no RS

JAQUELINE SORDI/AE

Nos corredores do ParkShopping, em Canoas, o barulho das conversas dos visitantes e lojistas ganhou um ruído diferente ontem. O som das rodinhas de malas sendo arrastadas pelo piso projetado para passeio, que se mesclava ao burburinho cotidiano do estabelecimento, era justificada quando se chegava à entrada B do centro comercial. A porta que antes servia de acesso às lojas e restaurantes, agora se transformava, de forma improvisada e temporária, em uma sala de embarque.

Desde o início das enchentes que assolam o Rio Grande do Sul, há quase um mês, os gaúchos vêm tentando buscar algum senso de normalidade em meio ao caos. Um dos capítulos mais recentes destes esforços foi a inauguração, nesta segunda-feira, da base aérea de Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre, para voos comerciais.

Coordenada pela Fraport, empresa concessionária do Aeroporto Internacional Salgado Filho, que está fechado por tempo indeterminado após invasão da água, a iniciativa foi anunciada como uma opção mais cômoda e rápida para quem precisa deixar a capital via aérea. Só que, no primeiro dia de operação, em meio a chuva, protestos, desvios e embarque dentro de um shopping, de normal a experiência não teve nada.

"Estou achando tudo demorado e um pouco confuso. Dá uma ansiedade também de entrar em um avião que vai por uma pista que não é normalmente usada para voo comercial", desabafa o consultor de vendas Arthur Sisson, de 26 anos, enquanto aguarda o embarque no corredor do ParkShopping Canoas. Morador de Porto Alegre e acostumado a viajar mensalmente para o interior de São Paulo, ele se mostrava ansioso e incomodado com a nova experiência. "Demorou muito para chegar até aqui, e o resto do trajeto

parece que vai ser lento também", disse.

Saindo de Porto Alegre, o primeiro desafio que os passageiros enfrentam é chegar no ParkShopping Canoas, estabelecimento comercial onde a Fraport montou, provisoriamente, o ponto de embarque. De carro, o trajeto que costuma durar 40 minutos chega a levar duas horas devido aos desvios que precisam ser feitos pelo bloqueio de rodovias que ficaram alagadas.

Para agravar, na manhã de ontem, dois protestos bloquearam o caminho. Moradores dos bairros Humaitá e Vila Farrapos, na zona norte de Porto Alegre, que estão há 25 dias praticamente isolados, realizaram manifestações trancando a rodovia pela demora da prefeitura de Porto Alegre em realizar ações para escoar a água. O congestionamento foi intenso pelo menos até o início da tarde.

Chegando no estabelecimento comercial, a sinalização para a sala de embarque, montada em uma das portas de entrada, é boa. O acesso é pelo lado de dentro do shopping, e fica em frente a uma pista de gelo - o que dá um ar ainda mais surreal para a experiência. Pelos corredores, parados em frente às lojas, passageiros aguardam a chamada para o embarque. No voo da Latam programado para sair às 15h15 rumo à Guarulhos, a recomendação é chegar com três horas de antecedência. Parece exagero, mas a demora no procedimento de vistoria justifica.

Mesmo com apenas dois voos programados para o primeiro dia de operações, a fila para entrar no saguão demora cerca de uma hora com apenas um raio-X e um pórtico de detector de metal, é preciso paciência para aguardar que a inspeção completa seja feita. Os funcionários da Latam e Fraport parecem bastante familiarizados com o ambiente, e ajudam, com um sorriso no rosto, a esclarecer dúvidas que angustiam muitos dos passageiros.

CANOAS-RS

Exército afasta militares após alarme falso sobre rompimento de dique

JULIANO GALISI/AE

O Exército afastou domingo passado, militares que informaram erroneamente aos moradores de Canoas, no Rio Grande do Sul, que um dique nas proximidades do bairro Mathias Velho havia se rompido. As tropas obtiveram a informação e, sem confirmá-la, passaram a ordenar a evacuação de áreas em risco. Após um desmentido da prefeitura de Canoas, a Força admitiu "erro de procedimento" e informou que os militares envolvidos foram afastados de suas funções.

Os militares integravam a 14ª Brigada de Infantaria Motorizada, subordinada à 5ª Divisão do Exército, e atuavam na Operação Taquari 2, de apoio humanitário ao Estado afetado pelas enchentes. A Força pediu "sinceras desculpas pelo ocorrido".

Segundo o comunicado do Exército, o informe do rompimento do dique foi recebido

pelos tropas no início da noite de domingo. Às 19h13, a prefeitura de Canoas desmentiu a situação no X (antigo Twitter) e classificou a informação como fake news. O Exército abrirá uma sindicância para apurar por qual meio a informação falsa chegou às tropas e por qual razão foi passada adiante sem ser checada previamente.

"Militares que atuavam no bairro Mathias Velho, souberam, sem confirmação, que um dique havia se rompido e imediatamente passaram a comunicar erradamente aos moradores da necessidade de evacuação das áreas consideradas em risco. O Exército Brasileiro esclarece que tal situação decorreu de um grave erro de procedimento", diz a nota.

Segundo boletim da Defesa Civil gaúcha deste domingo, 26, as fortes chuvas que atingem o Estado desde o fim de abril totalizam 169 mortos e 56 desaparecidos.

MONITORAMENTO

BNDES vai financiar R\$ 117 milhões para prevenção de desastres

DANIELA AMORIM/AE

O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, anunciou ontem, a aprovação de um financiamento de R\$ 117 milhões para ações de monitoramento, prevenção e resposta a desastres climáticos no município do Rio de Janeiro. O apoio do banco de fomento corresponderá a 90% do investimento total do projeto da Prefeitura do Rio, que somará R\$ 130 milhões.

Segundo Mercadante, R\$ 29 milhões serão investidos no Centro de Operações Rio (COR), que prevê, entre outras ações, um projeto para uso de inteligência artificial nas ações de monitoramento e resposta a desastres naturais.

"Você vai reconstruir o Rio no plano digital, e com isso vai poder utilizar inteligência artificial para poder processar e aprimorar esse sistema que já é tão bem feito", disse Mercadante.

Os demais recursos serão investidos para melhorar o sistema já bem-sucedido do COR, afirmou Mercadante. "Queremos levar essa experiência do COR para o restante do Brasil. O BNDES quer pegar esse produto e transformar num produto para levar para o restante do Brasil", anunciou.

Segundo o prefeito Eduardo Paes, o principal intuito do Centro de Operações da Prefeitura do Rio é "salvar vidas". "É inaceitável que alguém morra porque não foi avisado de uma enchente, quando você tem um serviço de meteorologia", defendeu Paes, no evento de divulgação do acordo, na sede do COR, na região central da capital fluminense.

Aloizio Mercadante lembrou que o Rio de Janeiro registrou recentemente episódios de sensação térmica de mais de 60°C, mesmo no mês de maio, "totalmente atípico", observou. Ao discorrer sobre os desafios do aquecimento global, Mercadante reafirmou que o BNDES participará da reconstrução do Rio Grande do Sul, que ainda sofre com a devastação pelas enchentes. O banco de fomento estaria pesquisando experiências de outros países que enfrentaram eventos climáticos extremos, como Japão, China e Indonésia.

"Vamos estudar a fundo para desenhar um plano de reconstrução para o Rio Grande do Sul, porque isso vai acontecer em outras ocasiões", previu. "Se você constrói nas mesmas condições, vai ter depressão econômica, porque esse problema vai voltar. Precisa reconstruir inovando", acrescentou.

XBB

Rio retoma vacinação contra Covid-19 hoje

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A cidade do Rio de Janeiro inicia hoje a vacinação contra a Covid-19 para a cepa XBB, subtipo da variante Ômicron que atualmente predomina nas análises de sequenciamento genômico. Nesta primeira etapa, a campanha é voltada para idosos com 85 anos ou mais. Outras idades serão contempladas nas próximas semanas, de maneira escalonada, conforme o cronograma de envio de doses pelo Ministério da Saúde.

Atualizar a vacinação da Covid-19 contra a cepa predominante será fundamental para o controle dos indicadores da doença, assim como acontece anualmente com a gripe. De acordo com o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, "as pessoas devem ficar atentas ao calendário para não perder a data da nova dose, que tende a

se tornar anual. A Covid-19 já provocou muitas mortes e foi controlada, graças à adesão da população à vacina. Não podemos dar chance para a doença".

A Secretaria Municipal de Saúde informou que a vacina estará disponível em todas as 238 clínicas da família e centros municipais de saúde espalhados pela cidade, além do Super Centro Carioca de Vacinação, em Botafogo, que funciona todos os dias, das 8h às 22h; e do Super Centro Carioca de Vacinação de Campo Grande, no ParkShopping Campo Grande, que também abre todos os dias, de acordo com o horário de funcionamento do centro comercial.

A atual etapa da campanha também contemplará idosos internados em institutos de longa permanência para idosos (ILPI), independentemente da faixa de idade.

UNIVERSIDADE

Castro celebra parceria entre RJ 'chinesa Hebei'

O governador Cláudio Castro recebeu, na manhã de ontem, a visita da comitiva chinesa de educação. O encontro, no Palácio Guanabara, marcou os 10 anos da parceria entre o Governo do Estado e a Universidade de Hebei - faculdade provincial da China. Atualmente, a rede de educação estadual conta com duas escolas Interculturais Brasil-China, em Niterói e em Duque de Caxias.

"Ao longo desses 10 anos o nosso intercâmbio permanente ensinou o mandarim para muitos jovens. O Colégio Estadual Matemático Joaquim Gomes de Sousa tem os melhores resultados da rede estadual, sempre com visão de ciências exatas, que é o grande destaque da escola", declarou o governador Cláudio Castro.

A parceria entre o governo e a Universidade de Hebei teve início em 2013, com a criação

do Colégio Estadual Matemático Joaquim Gomes de Sousa - Intercultural Brasil-China. A escola, localizada em Niterói, se tornou pioneira no ensino da língua e da cultura chinesa no Brasil.

"Espero que esse encontro consiga promover mais intercâmbios entre o Governo do Rio e a China. Estamos aqui para fortalecer ainda mais essa cooperação com as escolas do Rio de Janeiro e as trocas entre professores e alunos", explicou o diretor-adjunto do Departamento de Educação de Hebei, Jia Haiming.

O acordo tem proporcionado intercâmbios educacionais, atividades culturais e iniciativas de cooperação, consolidando-se como um modelo de sucesso na cooperação sino-brasileira de ensino. Mais de 150 alunos e professores participaram de programas de intercâmbio entre o Brasil e a China.

GUERRA NO ORIENTE

Genocida admite 'erro trágico' em matança de Israel em Rafah

O primeiro-ministro de Israel, o genocida Benjamin Netanyahu, reconheceu como um "erro trágico" o ataque que matou pelo menos 45 pessoas em Rafah, no Sul da Faixa de Gaza.

Em discurso no parlamento israelense, o genocida Netanyahu disse, "apesar dos nossos maiores esforços para não prejudicar civis inocentes, ontem à noite houve um erro trágico. Estamos investigando o incidente e obteremos uma conclusão porque esta é a nossa política".

O Ministério da Saúde de Gaza disse que cerca de meta-

de dos mortos eram mulheres, crianças e idosos. Na segunda-feira, crianças descalças reviraram os escombros enegrecidos enquanto as buscas continuavam.

O MUNDO CRÍTICAS

Israel enfrentou nova rodada de condenações de parte da comunidade internacional, ontem, pelos ataques na cidade de Rafah, no sul de Gaza, que autoridades de saúde locais disseram ter matado pelo menos 45 palestinos.

A França, um aliado europeu próximo de Israel, disse estar "indignada" com a violên-

cia. "Essas operações devem parar. Não existem áreas seguras em Rafah para civis palestinos. Apelo ao pleno respeito pelo direito internacional e a um cessar-fogo imediato", publicou o presidente Emmanuel Macron no X.

O ministro da Defesa italiano, Guido Crosetto, afirmou que bombardeios como o de Rafah terão repercussões duradouras para Israel. "Com esta escolha, Israel está espalhando o ódio, a enraizar o ódio que envolverá os seus filhos e netos. Eu teria preferido outra decisão" disse ele ao SKY TG24.

O Catar, um mediador entre

Israel e o Hamas nas tentativas de garantir um cessar-fogo e a libertação de reféns detidos pelo Hamas, disse que os ataques poderiam "complicar" as negociações.

Os vizinhos Egito e Jordânia, que fecharam acordos de paz com Israel há décadas, também condenaram os ataques de Rafah. O Ministério dos Negócios Estrangeiros do Egito descreveu o ataque a Tel al-Sultan como uma "nova e flagrante violação das regras do direito internacional humanitário". O Ministério das Relações Exteriores da Jordânia chamou a ofensiva de "crime de guerra".

PROVOCAÇÃO

Coreia do Norte lança míssil ao mar, dizem Japão e Coreia do Sul

A Coreia do Norte lançou, ontem, um míssil ao mar, disseram o Japão e a Coreia do Sul.

O gabinete do governo japonês suspendeu um alerta de míssil emitido para a ilha de Okinawa após o lançamento da Coreia do Norte, dizendo que se acreditava que o míssil não se dirigia para a sua região.

A Coreia do Norte já havia notificado a guarda costeira do Japão sobre seus planos de lançar "um foguete satélite" durante uma janela de lançamento de segunda-feira a 3 de junho.

A Coreia do Norte colocou em órbita o seu primeiro satélite de reconhecimento militar em novembro do ano passado, como

parte dos esforços para construir uma rede de vigilância baseada no espaço para lidar com o que chama de crescentes ameaças militares lideradas pelos EUA.

A ONU proíbe a Coreia do Norte de realizar quaisquer lançamentos de satélites, considerando-os como um subterfúgio para testar tecnologia de mísseis

de longo alcance. A Coreia do Norte tem afirmado firmemente que tem o direito de lançar satélites e testar mísseis.

A Coreia do Norte fornece ao Japão as informações de lançamento porque a guarda costeira japonesa coordena e distribui informações de segurança marítima no Leste Asiático.

ÁFRICA DO SUL

Eleições amanhã podem ameaçar hegemonia de partido governista

As eleições na África do Sul determinarão o quão cansado o país se tornou do partido governista, o Congresso Nacional Africano (ANC), que está no poder desde o fim do sistema de apartheid da minoria branca, há 30 anos.

O presidente Cyril Ramaphosa e o ANC lutam para manter a maioria parlamentar, as pesquisas de opinião no país têm indicado que o partido tem menos de 50% de apoio pouco antes das eleições, que acontecem nesta quarta-feira, 29. Porém, isso não significa que o ANC ficará fora do poder na economia mais avançada de África.

Embora a organização outrora liderada por Nelson Mandela tenha registrado um declínio na sua popularidade, ninguém se elevou à posição de substituí-la. Em vez disso, os sul-africanos que se afastaram do ANC procuraram respostas entre uma série de partidos da oposição.

Espera-se ainda que o ANC obtenha a maior parcela de votos, mas sem uma maioria absoluta, seria necessário formar

uma coligação para permanecer no governo e manter Ramaphosa para um segundo e último mandato. Para um país-chave do continente africano, isso poder trazer novas complicações. Coligações recentes formadas no país fracassaram em seus propósitos.

Quase 28 milhões de uma população de 62 milhões podem votar naquela que é apenas a sétima eleição nacional totalmente democrática da África do Sul, desde que o apartheid foi desmantelado.

Os sul-africanos não votam diretamente no presidente, mas sim decidem a composição do Parlamento, que se chama Assembleia Nacional. Dessa maneira, votam em partidos e esses partidos obtêm assentos no Parlamento de acordo com a sua porcentagem de votos. A Assembleia Nacional de 400 membros elege então o presidente, o que significa que o partido que tiver maioria escolhe o chefe de Estado.

O ANC sempre foi maior, desde as primeiras eleições

multirraciais em 1994, mas desta vez pode precisar de acordos com outros partidos para obter os 201 votos para reeleger Ramaphosa, de 71 anos, e formar um governo.

O principal dia eleitoral é quarta-feira, e as pessoas votarão em todas as nove províncias. As eleições decidirão a composição das legislaturas nacionais e provinciais. Os resultados são esperados dentro de alguns dias.

Há mais de 50 partidos políticos registrados para as eleições nacionais, o maior número da história, e ainda mais para as legislaturas provinciais. Candidatos independentes poderão concorrer pela primeira vez.

A principal oposição ao ANC é a Aliança Democrática Centrista (DA). A DA entrou em acordo com alguns partidos menores, na esperança de que o seu voto combinado pudesse forçar o ANC a sair do governo, mas isso não deve acontecer. Os Lutadores da Liberdade Econômica, de extrema-esquerda (EEF), são o terceiro

maior partido e são liderados por Julius Malema, um ex-líder jovem do ANC.

A DA ganhou cerca de 20% das cadeiras nas últimas eleições nacionais e a EFF 10%, contra 57,5% do ANC. Nenhum dos partidos da oposição parece ter aumentado significativamente em popularidade.

Isso se deve em grande parte às dezenas de outros partidos, muitos deles novos, que conquistaram pequenas participações. Embora 80% da população da África do Sul seja negra, é uma sociedade multirracial, com muitas etnias e 12 línguas oficiais. Um quadro político igualmente diverso começa a aparecer.

Dos novos partidos, o Partido MK, ou uMkhonto weSizwe (que significa Lança da Nação), ganhou holofotes, porque é liderado pelo ex-presidente sul-africano Jacob Zuma, que virou as costas ao ANC. Zuma foi desqualificado para se candidatar ao Parlamento, mas ainda pode fazer campanha pelo seu partido.

PAZ PARA 2 LADOS

China evita dizer se vai à cúpula de paz sobre Ucrânia, em junho na Suíça

ANDRÉ MARINHO/AE

O ministério de Relações Exteriores da China se esquivou de responder se o país asiático enviará uma delegação à cúpula de paz sobre a guerra na Ucrânia, marcada para os dias 15 e 16 de junho, na Suíça.

Em coletiva de imprensa, a porta-voz do ministério, Mao Ning, disse apenas que qualquer conferência do tipo precisa ser

reconhecida tanto pelos ucranianos quanto pela Rússia, com participação igual de todos os envolvidos.

Na semana passada, o país asiático apresentou uma proposta de negociações própria, em conjunto com o Brasil. O plano foi articulado durante encontro do assessor especial do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Celso Amorim, com o ministro das Relações Exteriores

chinês, Wang Yi, em Pequim.

No documento, os dois países defendem que o diálogo representa a única "solução viável para a crise na Ucrânia". Brasil e China também expressam apoio a uma conferência internacional de paz "em um momento apropriado" que seja reconhecida por Kiev e Moscou, "com participação igualitária de todas as partes relevantes, além de uma discussão justa de todos os pla-

nos de paz".

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, tem exortado líderes internacionais a participarem do encontro que acontecerá no próximo mês na cidade suíça de Bürgenstock. A Rússia, no entanto, já disse não ver motivo para se engajar na cúpula. Segundo a Bloomberg, o presidente dos EUA, Joe Biden, também não deve ir à conferência, mas enviará representantes.